



## **ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**

### **PORTARIA Nº 819/GM3, DE 08 DE NOVEMBRO DE 1993**

Aprova o Regulamento da Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga.

**O MINISTRO DE ESTADO DA AERONÁUTICA**, tendo em vista o disposto no art. 79, inciso I, do Decreto nº 60.521, de 31 de março de 1967, na redação dada pelo Decreto nº 89.658, de 15 de maio de 1984, e considerando o que consta do Processo M Aer nº 44-07/R-147/93,

#### **R E S O L V E:**

Art. 1º - Aprovar o Regulamento da Fazenda Aeronáutica de Pirassununga (FAYS), que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se a Portaria nº 457/GM3, de 12 de julho de 1988.

**LÉLIO VIANA LÔBO**  
**Ministro da Aeronáutica**

# **REGULAMENTO DA FAZENDA DA AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA**

## **PRIMEIRA PARTE** **Disposições Preliminares**

### **CAPÍTULO I** **Finalidade, Subordinação e Sede**

Art. 1º - A Fazenda da Aeronáutica de Pirassununga (FAYS), prevista no Decreto número 25.832, de 12 de novembro de 1948, e com a atual denominação estabelecida pela Portaria número 1.481/GM3, de 25 de novembro de 1981, é a Organização do Ministério da Aeronáutica que tem por finalidade a ocupação produtiva das áreas destinadas à instalação da Academia da Força Aérea (AFA) e ainda não utilizadas.

Art. 2º - A FAYS é diretamente subordinada ao Comandante da Academia da Força Aérea (AFA).

Art. 3º - A FAYS tem sede em Pirassununga, Estado de São Paulo.

### **CAPÍTULO II** **Conceituação**

Art. 4º - Para efeito deste Regulamento, os termos e expressões abaixo têm o seguinte significado:

I - Plano Agrícola - planejamento correspondente a uma safra agrícola, detalhando as áreas em hectares destinadas às diversas culturas. Discrimina todos os procedimentos técnicos para o plantio e colheita, estimando custo de produção, investimentos necessários e projetando o retorno líquido;

II - Plano de Produção Animal - tem por objetivo orientar o controle das diversas criações, no que se refere ao manejo, sanidade e reprodução, discriminando todos os procedimentos técnicos, estimando custos, investimentos necessários e projetando o retorno líquido; e

III - Plano Administrativo - tem por objetivo a aplicação adequada dos recursos colocados à disposição da Organização e daqueles resultantes dos Planos Agrícola e Produção Animal. Discrimina, ainda, os investimentos a serem realizados nas áreas de produção e os recursos a serem aplicados na manutenção de todos os bens patrimoniais da Fazenda.

### **CAPÍTULO III** **Atribuições Gerais e Competência**

Art. 5º - A FAYS tem por atribuições:

I - a vigilância, a manutenção e a produtividade das áreas por ela ocupadas;

II - o desenvolvimento das atividades de agricultura, pecuária, suinocultura, avicultura, piscicultura, fruticultura, horticultura, extração, industrialização e de comercialização;

III - o suprimento das Organizações Militares da Guarnição de Aeronáutica de Pirassununga com gêneros e artigos de sua produção;

IV - o abastecimento do pessoal militar e civil da Guarnição, através de um Serviço de Reembolsável; e

V - a comercialização do excedente da produção.

Art. 6º - Ao Diretor da FAYS compete:

I - dirigir, planejar, coordenar e controlar as atividades da FAYS;

II - elaborar as Propostas Orçamentárias Anual e Plurianual;

III - elaborar e propor os Planos Agrícola, de Produção Animal e Administrativo;

IV - zelar pelo cumprimento das diretrizes, normas, critérios, planos e programas oriundos dos escalões superiores e dos órgãos centrais dos sistemas do Ministério da Aeronáutica; e

V - zelar pela guarda e segurança de todos os bens que estejam sob sua responsabilidade.

## **SEGUNDA PARTE**

### **Estrutura Básica, Atribuições e Pessoal**

#### **CAPÍTULO I**

##### **Estrutura Básica**

Art. 7º - A FAYS tem a seguinte constituição:

I - Direção;

II - Divisão Administrativa; e

III - Divisão de Produção.

#### **CAPÍTULO II**

##### **Atribuições**

Art. 8º - A Divisão Administrativa tem por atribuições:

I - a provisão de recursos humanos, materiais e financeiros necessários ao funcionamento e à segurança da FAYS;

II - a execução das atividades de fiscalização administrativa da Fazenda; e

III - a execução do Plano Administrativo.

Art. 9º - A Divisão de Produção tem por atribuições:

I - o planejamento, a coordenação e o controle das atividades de agricultura, pecuária, suinocultura, avicultura, piscicultura, fruticultura, horticultura, extração, industrialização e comercialização;

II - a execução dos Planos Agrícola e de Produção Animal;

III - o aprimoramento técnico-científico no desempenho das atividades produtivas, visando ao melhoramento dos índices de qualidade e produtividade; e

IV - o planejamento dos investimentos e de manutenção a serem realizados, de

modo a assegurar a continuidade das atividades produtivas da Fazenda, o qual comporá o Plano Administrativo.

### **CAPÍTULO III**

#### **Pessoal**

Art. 10 - O Diretor da FAYS é Tenente-Coronel dos Quadros de Oficiais Aviadores ou Intendentes, da ativa.

Art. 11 - Os Chefes das Divisões são majores do Quadro de Oficiais Intendentes, da ativa.

Art. 12 - O Diretor-Geral de Ensino poderá designar Oficiais não enquadrados no especificado no artigo anterior, para o exercício do cargo de Chefe de Divisão.

Art. 13 - O substituto eventual do Diretor é o Oficial de maior grau hierárquico da FAYS.

Art. 14 - As demais substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo da FAYS, obedecidos o princípio da hierarquia, os quadros e suas qualificações exigidas.

### **TERCEIRA PARTE**

#### **Disposições Transitórias e Finais**

#### **CAPÍTULO I**

##### **Disposições Transitórias**

Art. 15 - O Comandante da Academia da Força Aérea remeterá ao Estado-Maior da Aeronáutica, no prazo de 120 (cento e vinte) dias após a publicação deste Regulamento, cópia do Regimento Interno aprovado.

#### **CAPÍTULO II**

##### **Disposições Finais**

Art. 16 - O desdobramento dos órgãos constitutivos da FAYS até Seções e Subseções, bem como suas atribuições e a discriminação das funções dele decorrentes, serão estabelecidos no Regimento Interno.

Art. 17 - Os casos não previstos neste Regulamento serão submetidos à apreciação do Ministro da Aeronáutica.

**LÉLIO VIANA LÔBO**  
**Ministro da Aeronáutica**

# **FAZENDA DA AERONÁUTICA DE PIRASSUNUNGA**

## **ORGANOGRAMA**

